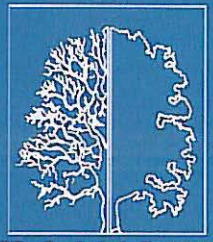
VISEU

Instituto Politécnico 16–19 Maio de 2005

a floresta e as gentes



SPCF – Sociedade Portuguesa de Ciências Florestais

Resumos das comunicações apresentadas ao 5º Congresso Florestal Nacional

editores:
Rui Silva
Fernando Páscoa

Ficha Técnica:

Editores
Rui Silva
Fernando Páscoa

A Floresta e as Gentes - Livro de Resumos das comunicações apresentadas ao 5º Congresso Florestal Nacional.
1. Silvicultura; 2. Inventário, Modelação e Gestão; 3. Fisiologia e Genética; 4. Produtos Florestais; 5. Protecção florestal; 6. Política Florestal.

Impressão
Agendacomum comunicação

Capa
H.P. Santos, a partir de Cartaz de Teresa Thé Ribeiro

Paginação
Dalila Oliveira

Tiragem
1000 exemplares

Depósito Legal
226674/05

Sociedade Portuguesa de Ciências Florestais
Tapada da Ajuda
1349-017 Lisboa Portugal
T 21 363 46 67 / 21 364 15 43
F 21 364 50 00
E-mail: spcf@spcf.pt
Home-page: http://www.spcf.pt

Índice

T1 Silvicultura
Comunicações Orais 6
Posters 23

T2 Inventário, Modelação e Gestão
Comunicações Orais 40
Posters 55

T3 Fisiologia e Genética
Comunicações Orais 124
Posters 147

T4 Produtos Florestais
Comunicações Orais 178
Posters 203

T5 Protecção Florestal
Comunicações Orais 236
Posters 263

T6 Política Florestal
Comunicações Orais 328
Posters 349

ISBN: 972-99656-0-0

Caracterização de Focos de Mortalidade de Escolitídeos (Coleoptera: Scolitydae) em Povoamentos de Pinheiro Bravo (*Pinus pinaster*) do Perímetro Florestal da Serra do Marão, Meia Via e Ordem

[1]Joaquín Gazo, [1]M. Alice Pinto, [1]João Paulo Castro e [2]Luís Corte Real
[1]Escola Superior Agrária de Bragança, Campus de Santa Apolónia, 5300 BRAGANÇA. E-mail: quino_gazo_soy@hotmail.com
[2]Circunscrição Florestal do Norte, Núcleo Florestal do Tâmega, AMARANTE

Este estudo pretende contribuir para a protecção integrada do pinheiro bravo (*Pinus pinaster*) no que diz respeito aos insectos sobcorticais escolitídeos (Coleoptera: Scolitydae), através da aplicação do meio de luta cultural designado por salvamento. Este meio de luta consiste no corte de todas as árvores mortas, ou com sintomatologia de ataque, e de uma faixa de árvores sãs à volta do foco de mortalidade. Neste estudo procedeu-se em primeiro lugar ao levantamento e caracterização dos focos de mortalidade existentes em povoamentos puros e regulares de pinheiro bravo do Perímetro Florestal da Serra do Marão, Meia Via e Ordem. Os focos de mortalidade foram georeferenciados e avaliadas diversas variáveis qualitativas e quantitativas da estação e dendrométricas com o objectivo de determinar aquelas que possam estar correlacionadas com o ataque destas pragas. Os resultados desta análise são apresentados. Após caracterização foram seleccionados focos de mortalidade onde se aplicaram duas modalidades (faixa cortada de 20 m de árvores sãs com e sem intervenção cultural no povoamento) da técnica cultural de salvamento. Estas parcelas serão seguidas nos próximos anos e comparadas com parcelas testemunha.